Narrativas da Mestiçagem

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Reitor
Prof. Paulo Roberto Pinto Santos

Vice-reitor
Prof. José Luiz Rech

Pró-reitor de Extensão e Assuntos Comunitários
Prof. Fábio Félix Ferreira

Diretora - Edições Uesb
Maria Dalva Rosa Silva

Comitê Editorial

Prof. Dr. Joaquim Perfeito da Silva (DFCH)
Profª Drª Ana Maria dos Santos Rocha (DCN)
Prof. Ms. Candido Requião Ferreira (DQE/Jequié)
Prof. Ms. Marcelo Santos Amaral (DCSA)
Profª Drª Almiralva Ferraz Gomes (DCSA)
Prof. Ms. Hector Luiz Rodrigues Munaro (DS/Jequié)
Profª Drª Cleide de Lima Chaves (DH)
Profª Drª Patrícia Anjos Bittencourt Barreto (DEAS)

Produção Editorial

Capa
Duda Bastos

Editoração eletrônica
Ana Cristina Novais Menezes (DRT-BA 1613)

Revisão de linguagem
Marcos Aurélio dos Santos Souza

Impresso na Empresa Gráfica da Bahia
Na tipolgia Garamond 11/15/papel off set 90g/m²
Em 30 de maio de 2012

Marcos Aurélio dos Santos Souza

Narrativas da Mestiçagem

EDIÇÕES UESB
Vitória da Conquista - BA
2012

Copyright ©2011 by Edições Uesb
Todos os direitos desta edição são reservados a Edições Uesb.
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação de direitos autorais (Lei 9.610/98)

S716n Souza, Marcos Aurélio dos Santos.
Narrativas da mestiçagem / Marcos Aurélio dos Santos Souza.--Vitória da Conquista: Edições UESB, 2012.

228 p.

ISBN 978-85-7985-030-1

1. Miscigenação – Brasil. 2. Negros – Identidade racial – Brasil.3. Mestiçagem na literatura. I.Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. II. T.

CDD: 305.80981

Elinei Carvalho Santana – CRB 5/1026
Bibliotecária – UESB – Campus de Vitória da Conquista-BA

EDIÇÕES UESB

Campus Universitário – Caixa Postal 95 – Fone/fax: 77 3424-8716
Estrada do Bem-Querer, s/n – Módulo da Biblioteca, 1° andar
45031-900 – Vitória da Conquista-BA
Site: www.uesb.br/editora - e-mail: editorauesb@yahoo.com.br

SUMÁRIO

Prefácio.....7

Introdução: "Uma descida ao começo".....11

Parte I: Os sentidos da fundação: *presença* e rasuras.....23

1 A presença fundacional: cerimônias de posse, discursos oficiais.....25
1.1 Presença e colonização.....25
1.2 Discursos oficiais e presidenciais: presença e rasuras.....32
1.3 Unidade/diversidade e refundação.....41

2 O renegado começo: ***Tocaia Grande***, ***Iararana*** e ***Luanda Beira Bahia***.....47
2.1 Narrativas do renegado começo: rasuras e performance.....47
2.2 Violência da presença.....59
2.3 Resistência, *emergência* e *história efetiva*.....75
2.4 O lugar da história e a história do lugar.....95

Parte II: Discurso fundacional e mestiçagem.....125

3 A mestiçagem como discurso fundacional.....127
3.1 Fundação espiritual e triunfante.....130
3.2 Fundação naturalista e escatológica.....139
3.3 Fundação relativista e harmônica.....146

4 Mestiçagem e discurso fundacional na obra de Jorge Amado.....157
4.1 Jorge amado, rubrica rasurada: representação e subalternidade.....161
4.2 Baldo e Archanjo: demandas da desfundação.....167
4.3 Andejos e desterrados nas narrativas do cacau.....185
4.4 *Descoberta da América* e de *Tocaia Grande* ….....195

Considerações finais: "E aqui se interrompe em seus começos, a história".....211

Referências.....215